

## RESUMO SIMPLES - 3. GESTÃO EM SAÚDE E HUMANIZAÇÃO

### **"OUTUBRO ROSA": IMPACTOS DA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO NO RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA**

*Rafael Silva Lemos (rafael.s.lemos1@outlook.com)*

*Larissa Rayanne Pires Pereira (larissa.pereira@aluno.uepa.br)*

*Elizama Raquel Silva (elizama.silva@aluno.uepa.br)*

Introdução: O Câncer de mama é responsável por cerca de 1,7 milhão de novos casos de neoplasias por ano, sendo a mais incidente no sexo feminino no Brasil, sendo que 1/3 dos novos casos de câncer poderiam ser evitados com a realização de métodos de rastreio efetivos, como a mamografia. Nesse contexto surgiu o “Outubro Rosa”, uma campanha de conscientização e incentivo ao autocuidado e rastreio da doença. Objetivo: Analisar o comportamento da realização de mamografias no período de 2017 a 2021. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, com coleta de dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre os anos de 2017 a 2021 referentes aos exames de rastreio e diagnóstico para o câncer de mama. Resultados: Os principais resultados foram: queda das mamografias no período de Março a Setembro de 2021; Maior quantidade de mamografias aprovadas na região Sudeste e Nordeste e menor na região Norte e Centro-Oeste; aumento das mamografias nos meses de Setembro a Novembro em todos os anos, acompanhada dos resultados de BI-RADs no mesmo período; Houve queda de realização de citologias no Brasil e no Pará em 2020. Assim, conclui-se a quantidade de solicitações de mamografias é maior no período do Outubro Rosa, apesar de a

cobertura de tais requisições serem discrepantes entre as macrorregiões. Os resultados das mamografias e citopatologia mamária, demonstraram elevada quantidade de números absolutos relativos a processos benignos, evidenciando a importância referida do rastreamento. Conclusão: Apesar de efetiva, o estudo aponta à necessidade de zelo e acuidade nas análises dos dados nacionais, que devem ir além do volume de solicitações de rastreio.

Palavras-chave: saúde da mulher; mamografia; saúde pública; medicina preventiva.